

Conferência: IPBES – O IPCC DA BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

Conferencista: Carlos Alfredo Joly (UNICAMP)

Dia/Hora: 05/7/2016 - das 10h30 às 12h00

Local: Auditório Taperapuã

RESUMO

IPBES – O IPCC DA BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

A “Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services, cuja sigla em inglês é IPBES, foi criada em 2012, depois de quase sete anos de negociação dentre os países signatários da Convenção sobre a Diversidade Biológica, bem como outras convenções relacionadas à temática biodiversidade. O principal objetivo da IPBES é a integração de diversos sistemas de conhecimento (por exemplo, científico, indígena, de populações locais) para subsidiar o aperfeiçoamento de políticas internacionais, regionais e locais, no que tange a conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. A IPBES tem 4 funções básicas: a) capacitação profissional e institucional nesta temática; b) identificação de lacunas de conhecimento e catalisar a pesquisa que as preencha; c) realizar diagnósticos temáticos, metodológicos e geográficos visando tanto identificar o status de vários componente conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos; d) desenvolvimento de ferramentas e guias para a efetiva incorporação da temática em políticas públicas. Em termos de estrutura a IPBES é composta pela Plenária de Países Membros (órgão máximo), Bureau que supervisiona aspectos administrativos e políticos da Plataforma, MEP/Painel Multidisciplinar de Especialistas (órgão independente que propõe o programa de trabalho, seleciona especialistas e toma todas as decisões de fundo teórico-conceitual, integrando os diversos sistemas de conhecimento); o Comitê de Conflitos de Interesse (que trata dos aspectos éticos), Secretariado (sediado em Bonn/Alemanha) e Unidades Técnicas de Apoio (espalhadas pelos países participantes). Além do Brasil integram hoje a IPBES 124 países e o Programa de Trabalho é implementado através de Grupos de Trabalho focados em uma temática e com duração pré-determinada (composto por especialistas do mundo todo indicados por governos e ONGs e selecionados pelo MEP), e 3 Forças Tarefas – Capacitação profissional e institucional; Conhecimento, informação e dados; Conhecimentos tradicionais e indígenas, que atuam durante todo o desenvolvimento do Programa de Trabalho. Em fevereiro a Plenária dos países membros, realizada em Kuala Lumpur, aprovou os 2 primeiros produtos da IPBES: a) o Diagnóstico Temático sobre Polinização e Polinizadores Associados à Produção de Alimentos disponível em (<http://www.ipbes.net/work-programme/pollination>); b) o diagnóstico metodológico Ferramentas de suporte à políticas e metodologias para análise de cenários e modelagem de biodiversidade e serviços ecossistêmicos (<http://www.ipbes.net/work-programme/scenarios-and-modelling>).